

Crise provoca 12 mil demissões

As indústrias da construção civil e do mobiliário demitiram 12.131 operários, de janeiro a julho de 95, devido à crise no setor e à redução no nível de atividades. A constatação é do sindicato dos trabalhadores. Segundo o presidente da entidade, Edgard de Paula Viana, “o quadro no setor é caótico. E sem perspectivas a curto prazo, pois o governo local e federal estão sem lançar novas obras no setor”.

Por isso, a exemplo dos produtores rurais e dos sem-terra, os operários da construção civil (empregados e desempregados) querem promover uma grande manifestação em Brasília até o final do mês. “A reativação da construção civil é fundamental para a retomada das atividades econômicas e do nível de emprego”, alerta o dirigente sindical.

Edgard considerou “um crime

deixar as obras do metrô se deteriorando”, como vem acontecendo, com mais de 50% do total construído se degradando, sem proteção ou conservação. Para ele, o setor poderia ser reativado com a retomada das obras nos assentamentos populacionais, do metrô e a aceleração do ritmo em Águas Claras. Ao seu ver o pacote de obras anunciado pelo governo ainda não refletiu no mercado, junto às empresas e os trabalhadores.